

TRF1 escolhe dirigentes da SJBA e Subseções para o biênio 2018-2020 e nova coordenadora da Cojucrim



Na manhã da última quinta-feira (03), durante a 7ª Sessão Ordinária do Conselho de Administração conduzida pelo presidente do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), desembargador federal Carlos Moreira Alves, foi escolhida a nova coordenadora regional dos Juízes Federais Criminais da Justiça Federal da 1ª Região (Cojucrim-TRF1) e homologada a indicação dos juízes federais que exercerão, no biênio 2018-2020, as funções de diretor e vice-diretor do foro e de diretor de subseção nas seccionais da 1ª Região.

Em substituição ao desembargador federal Ney Bello, os membros do Conselho, por unanimidade, escolheram e aprovaram a indicação da desembargadora federal Mônica Sifuentes para a Coordenação da Cojucrim pelo período de dois anos. Criada por intermédio da Resolução Presi 16 de 28 de maio de 2016, a Coordenação Regional dos Juízes Federais Criminais da Justiça Federal da 1ª Região tem, dentre suas atribuições, a função de ordenar os trabalhos de análise da prestação jurisdicional criminal no âmbito da 1ª Região e fomentar discussões e análises conjuntas entre os juízes federais e os desembargadores federais de competência criminal acerca de temas de Direito Penal e Processual Penal diretamente afetos à prestação jurisdicional.

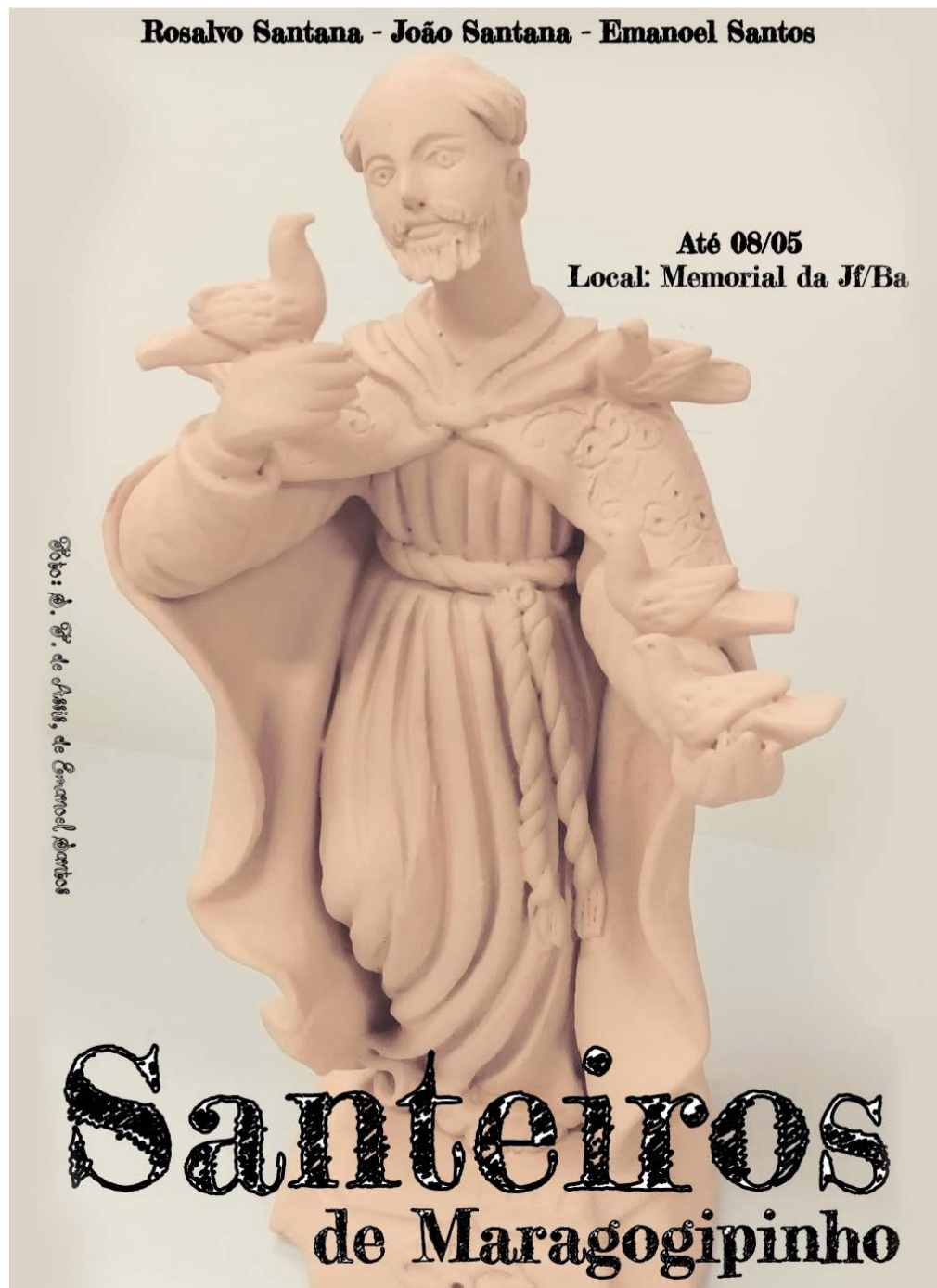
Na sessão, também ficou decidido quem serão os magistrados que ocuparão o cargo de direção das seções e subseções judiciárias da 1ª Região.

Na Seção Judiciária da Bahia, o juiz federal da 5ª Vara, Dirley da Cunha Junior, foi escolhido para ocupar o cargo de diretor do Foro, enquanto o juiz federal da 24ª Vara, Fábio Moreira Ramiro, ocupará o cargo de vice-diretor do Foro.

Já nas Subseções Judiciárias, o cargo de direção serão ocupados pelos seguintes magistrados: Juiz federal Igor Matos Araújo (Alagoinhas); Juíza federal Gabriela Macêdo Ferreira (Barreiras); Juiz federal Antônio Lúcio Túlio de Oliveira Barbosa (Bom Jesus da Lapa); Juiz federal Rafael Ianner Silva (Campo Formoso); Juiz federal Alex Schramm de Rocha (Eunápolis); Juiz federal Marcel Peres de Oliveira (Feira de Santana); Juiz federal Filipe Aquino Pessoa de Oliveira (Guanambi); Juiz federal Lincoln Pinheiro Costa (Ilhéus); Juiz federal Gilberto Pimentel de Mendonça Gomes Junior (Irecê); Juíza federal Maízia Seal Carvalho Pamponet (Itabuna); Juíza federal Karine Costa Carlos Rhem da Silva (Jequié); Juíza federal Andréa Márcia Vieira de Almeida (Juazeiro); Juiz federal João Paulo Pirôpo de Abreu (Paulo Afonso); Juiz federal Guilherme Bacelar Patrício de Assis (Teixeira de Freitas); e Juiz federal Fábio Stief Marmund (Vitória da Conquista).

Com informações do TRF1

Rosalvo Santana - João Santana - Emanuel Santos



Até 08/05
Local: Memorial da Jf/Ba

Gráfico: Dr. Gr. de Assis, de Comarcas, Santos

Santeiros de Maragogipinho

Margem da Palavra

Santeiros de Maragogipinho: Agradecimentos

Dia 08 de maio (terça-feira) é o último dia da exposição "Santeiros de Maragogipinho: o Barroco e o Rococó revisitados pelo Recôncavo Baiano". Gostaríamos de agradecer à Direção do Foro da Seção Judiciária da Bahia e a todos os que puderam prestigiar a mostra, assinando seus nomes na lista de presença.

Maragogipinho é um importantíssimo polo nacional de cerâmica localizada em Aratuípe/Ba e seus artesãos são responsáveis pela produção de peças artísticas e de utilidade geral em barro (muitas pintadas à mão com a tradicional técnica denominada tabatinga) como farinheiras, vasos, filtros de água, porquinhos, bois, panelas, jarros e toda uma variedade de utensílios diversos. Todos os anos a tradicional Feira dos Caxixis ocorre em Nazaré das Farinhas/Ba, no período da Semana Santa, com boa parte da produção de lá.

Daí é importante esclarecer que Rosalvo Santana, João Santana e Emanuel dos Santos não são os únicos a produzirem santos naquela região, mas são os principais expoentes de um estilo único que revisita elementos do barroco e do rococó.

Do barroco vem os excessos, a delicadeza, o detalhamento e a sutuosidade de peças que as vezes parecem desafiar as próprias leis da gravidade, como as representações de Nossa Senhora rodeada por anjos em uma base de barro pequena, o que as vezes faz o observador pensar que a qualquer momento a santa pode tombar com o menor vento. Já o rococó é incorporado pelas sinuosas curvas que transmitem movimento e leveza.

Tamãha maestria técnica é valorizada muitas vezes por aqueles que sequer concordam com a existência de santos, porém reconhecem que os artesãos de Maragogipinho desenvolvem a mais graciosa arte.

Os três santeiros objeto da exposição são homens simples, não tiveram acesso a cursos artísticos e impressionam por um estilo único decorrente do autodidatismo. É reconhecendo o trabalho destes homens e do povo de Maragogipinho como patrimônio cultural baiano que agradecemos a todos os que concordam em divulgar o talento de nosso Recôncavo e valorizam nossa arte regional, merecedora de reconhecimento internacional.

Aproveitamos para anunciar que as entrevistas com cada um dos três artesãos da exposição ocorrida na Justiça Federal baiana foram adicionadas ao canal no Youtube "Santeiros de Maragogipinho".

Rafael Carvalho Ribeiro

Aniversariantes

Hoje: Lilian Oliveira da Costa Tourinho, Juíza federal da 2ª Relatoria da 1ª Turma Recursal, Bemvenuto dos Reis Cabral Júnior (Teixeira de Freitas), Karoline Santana Sena Oliveira (Eunápolis) e Mathews Ribeiro Silva Canário (14ª Vara).
Amanhã: Murillo Gomes Moreira (Vitória da Conquista) e Cynara Emanuela Figueiredo Rêgo (Itabuna). **Parabéns!**